

BATALHA DE MONTE CASEROS

3 FEV 1852



O ditador argentino Juan Manuel Rosas pretendia dominar o Paraguai e ainda manter o controle sobre o Uruguai, onde era apoiado pelo chefe militar rebelde Manuel Oribe, o que ameaçava o interesse do Império Brasileiro em ter livre navegação pelos rios da Prata, Uruguai e Paraguai.

Ante àquela situação, o governo uruguaio e rebeldes argentinos aliaram-se ao Império Brasileiro na chamada Guerra contra Oribe e Rosas, que durou de agosto de 1851 a fevereiro de 1852.

O Exército aliado, composto por argentinos, uruguaios e brasileiros, derrotou Oribe em outubro de 1851. A vitória final contra Rosas ocorreu no dia 03 de fevereiro de 1852, na localidade de Monte Caseros, a 30 quilômetros de Buenos Aires.



A TOMADA DE PAYSANDÚ

2 JAN 1865



Paysandu, cidade do Uruguai às margens do Rio de mesmo nome, foi palco, em 2 de janeiro de 1865, do episódio histórico conhecido como "A Tomada de Paysandu". O episódio fez parte do conflito que envolveu tropas do Império do Brasil e integrantes do Partido Colorado do Uruguai contra integrantes do Governo Uruguaio pertencentes ao Partido Blanco, na conhecida Guerra do Uruguai ou a Guerra contra Aguirre.

Em 1864, as disputas políticas entre os partidos uruguaio Blanco e Colorado levaram o Império do Brasil a intervir nas questões internas do país vizinho. Como consequência, o território brasileiro era constantemente invadido, ocorrendo hostilidades contra os estancieiros brasileiros, residentes aquém e além da fronteira uruguaia com a província do Rio Grande do Sul. O aumento da violência prejudicava os interesses de cerca de 40.000 brasileiros afetados pelo conflito. Isso impôs ao Governo Imperial providências diplomáticas urgentes. Em face do fracasso das negociações com o Gen Atanasio Cruz Aguirre, em fins de 1864, forças brasileiras invadiram o território oriental com tropas estacionadas no Rio Grande do Sul.

Após tomar a cidade de Salto, o Gen Mena Barreto chegou a Paysandú, em 29 de dezembro, com duas Brigadas de Infantaria e com o 1º Regimento de Artilharia a Cavalos, este sob o comando do Tenente-Coronel Emilio Luiz Mallet, futuro Patrono da Arma de Artilharia. Em 31 de dezembro, os brasileiros e colorados efetuaram seu ataque, invadindo as defesas da cidade que, depois de uma forte resistência, capitulou no dia 2 de janeiro de 1865.

Após tomada a cidade de Paysandú, foi efetuada a conquista de Montevideu, onde foi assinado, a 20 de fevereiro de 1865, o Convênio que punha termo à Guerra contra Aguirre. O Governo da nação amiga, constituído em um Governo Provisório, foi transferido ao Gen Venâncio Flores.

